****

# ESTUDO IMUNOHISTOQUÍMICO DAS PROTEÍNAS RELACIONADAS À PLURIPOTÊNCIA CELULAR NO AMELOBLASTOMA

Autores: REBEKA CAMILLE CARVALHO CHAMON 1, FLÁVIA LETÍCIA MAGALHÃES LEMOS1, KAROLYNY MARTINS BALBINOT2, MARIA SUELI DA SILVA KATAOKA3, JOÃO DE JESUS VIANA PINHEIRO3 e SERGIO DE MELO ALVES JUNIOR3.

1Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

2Mestra, Universidade Federal do Pará;

3Doutor, Universidade Federal do Pará;

E-mail: rebekachamon12@gmail.com; leticiamalemos@gmail.com;

karolbalbinot@gmail.com; skataoka@ufpa.br; radface@hotmail.com; sergiomalves@gmail.com

O objetivo do estudo consistiu em verificar a expressão das proteínas SOX-2, NANOG e OCT4, biomarcadores de células tronco e da via de sinalização canônica do TGF-βrII, associada a pluripotência celular, em amostras teciduais de ameloblastoma (AME), para analisar uma possível relação com o comportamento apresentado por esse tumor odontogênico localmente invasivo. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará – CEP / ICS/ UFPA (CAAE: 30647720.6.0000.0018). A amostra de estudo consistiu em 21 casos de AME, 10 casos de cisto dentígero (CD) e 10 casos de folículo dentário (FD), que foram submetidos à imuno-histoquímica para identificação das proteínas de interesse. As amostras foram incubadas com anticorpos Anti-SOX2, Anti-NANOG, Anti-OCT4, Anti-SMAD-4, Anti-TGFβ1 e Anti-phospho-TGF beta Receptor II durante 1 hora. Para avaliação da imunomarcação as imagens foram obtidas em microscópio com câmera digital acoplada, com objetiva de 40x. Após análise, observou-se que a imunomarcação de SOX-2, NANOG, OCT4, TGFβ1, TGFβRII e SMAD-4 foi predominante nas células epiteliais dos cordões e das ilhas tumorais. A marcação de SOX-2 foi apenas nuclear, enquanto NANOG, OCT4 e SMAD4 tiveram uma marcação tanto nuclear quanto citoplasmática nas células epiteliais. A marcação de TGFβ1 foi nuclear e citoplasmática e de forma difusa e intensa no estroma, enquanto TGFβRII teve uma marcação localizada na membrana celular e no citoplasma. Ao comparar a expressão das proteínas nas amostras de AME, CD e FD, foi verificada expressão significativamente maior de todas as proteínas em AME (p<0,001). E entre as amostras de CD e FD, não foi observada diferença estatística significante (p>0,05). Com base nos resultados obtidos, verificou-se a alta expressão dos biomarcadores relacionados com a pluripotência celular em AME, sugerindo a participação dessas proteínas na origem e progressão do tumor.

Área: Estomatologia e Patologia Oral;

Modalidade: Pesquisa Científica.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Imuno-histoquímica; Proteínas da Superfamília de TGF-beta.